

RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2012/2013

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo
(um ano após a conclusão da licenciatura)



Ficha Técnica

ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Edição

GEAPQ | GABINETE DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO, PLANEAMENTO E QUALIDADE

MAIO DE 2015

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. NOTA METODOLÓGICA.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA	9
4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura	9
4.2. Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura.....	12
4.3. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego	15
4.4. Relação entre a atividade profissional e a área do curso	17
4.5. Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões	19
4.6. Nível salarial do emprego/estágio profissional	21
4.7. Tipo de vínculo laboral do emprego.....	23
4.8. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura	25

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no ISCTE-IUL, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2013 com o objectivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano lectivo de 2012/2013, 852 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 682 licenciados, o que corresponde a 80% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (41%) continuava apenas a estudar, 20% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 17% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 8% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 7% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso, 5% declararam estar desempregados e 2% afirmaram estar em «Outra situação».

4. Tendo por base a população ativa na amostra (n=398), verificou-se que 96% destes inquiridos tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura.

5. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (n=318), 18% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 58% demoraram menos de seis meses e 24% demoraram entre seis meses a um ano.

6. Relativamente aos principais indicadores da situação profissional um ano após o curso dos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura (n=307), apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 84% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no ISCTE-IUL;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria desenvolvia atividades profissionais ajustadas ao seu nível de formação: 1% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos»; 33% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 50% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Dezassete por cento destes inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 45% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em tempo parcial), 50% auferiam entre €600 a menos de €900, 22% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 10% auferiam mais de €1200;
- Trinta e seis por cento destes inquiridos (excluindo aqueles que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado) possuíam um contrato de trabalho sem termo, 47% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 7% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e 9% tinham um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).
- Setenta e quatro por cento destes inquiridos afirmaram que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura.

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente Relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do ISCTE-IUL em 2013 até um ano após a conclusão do curso.

2. Os dados foram recolhidos entre Outubro de 2013 e Fevereiro de 2014 através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de três e-mails de reforço com o inquérito, através da inquirição por telefone. Participaram no inquérito 682 licenciados, o que corresponde a 80% do universo de licenciados em 2013.

3. O Relatório compreende 10 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (6) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (7) Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões; (8) Nível salarial do emprego; (9) Tipo de vínculo laboral do emprego; (10) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por duas variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objectivos do relatório (o curso de pertença e a Escola que gere esse mesmo curso). No entanto, para facilitar a leitura do relatório, optou-se por apresentar os resultados por Escola apenas nos seguintes indicadores: situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura e percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura.

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano lectivo de 2012/2013, 852 alunos terminaram a sua licenciatura no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 682 licenciados, o que corresponde a 80% do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no ISCTE-IUL em 2012/2013.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso

Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	n	%	n	%	%
Antropologia	42	4,9	31	4,5	74
Ciência Política	37	4,3	31	4,5	84
Economia	77	9	62	9,1	81
Engenharia de Telecomunicações e Informática	31	3,6	24	3,5	77
Engenharia Informática	31	3,6	26	3,8	84
Finanças e Contabilidade	60	7	49	7,2	82
Gestão	208	24,4	162	23,8	78
Gestão de Marketing	38	4,5	28	4,1	74
Gestão de Recursos Humanos	38	4,5	29	4,3	76
Gestão e Engenharia Industrial	31	3,6	23	3,4	74
História Moderna e Contemporânea	24	2,8	19	2,8	79
Informática e Gestão de Empresas	49	5,8	37	5,4	76
Psicologia	66	7,7	60	8,8	91
Serviço Social	19	2,2	17	2,5	89
Sociologia	101	11,9	84	12,3	83
Total	852	100	682	100	80

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Psicologia*, *Serviço Social*, *Engenharia Informática* e *Ciência Política*. Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Gestão* e *Engenharia Industrial*, *Antropologia* e *Gestão de Marketing*.

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do ISCTE-IUL¹.

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo as escolas do ISCTE-IUL

Escola	Universo		Amostra		Amostra / Universo
	n	%	n	%	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) (*)	108	12,7	91	13	84
Escola de Gestão (IBS) (**)	452	53,1	353	52	78
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (***)	181	21,2	151	22	83
Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA) (****)	111	13,0	87	13	78
Total	852	100	682	100	80

(*) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(**) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(***) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(****) Na Escola de Tecnologias e Arquitectura (ISTA) estão incluídos as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por estudantes do *sexo feminino* (52,1%) e por diplomados com idades compreendidas entre os *21 e os 30 anos* (90,9%).

Quadro 3.3. Caracterização da amostra segundo o sexo e a idade

	n	%
SEXO		
Masculino	327	47,9
Feminino	355	52,1
Total	682	100
IDADE		
21 anos	31	4,5
22 anos	242	35,5
23 anos	155	22,7
24 anos	86	12,6
25 anos	45	6,6
26 anos	15	2,2
27 anos	15	2,2
28 anos	18	2,6
29 anos	7	1
30 anos	6	0,9
31 a 34 anos	11	1,6
35 a 39 anos	11	1,6
40 a 44 anos	11	1,6
45 a 49 anos	7	1
50 ou mais anos	12	1,8
NR	10	1,5
Total	682	100

¹ Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS) os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Quadro 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2012/2013 um ano após a conclusão da licenciatura.

Este Quadro mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (41,2%) continuava apenas a estudar, 20,1% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 17,2% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 7,8% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 7,2% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e apenas 4,7% declararam estar desempregados.

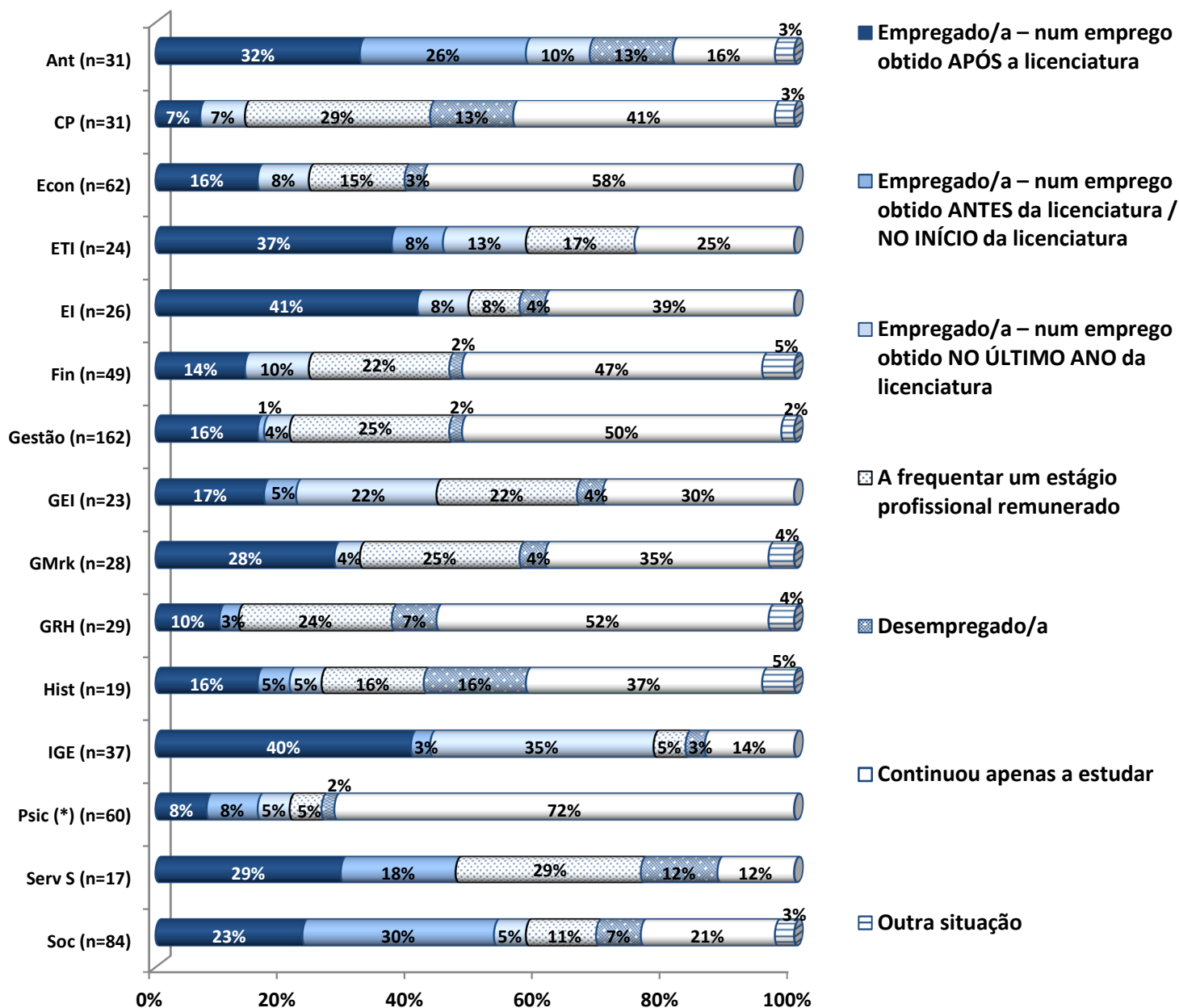
Quadro 4.1.1 - Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura

	n	%
Empregado(a) - num emprego obtido APÓS a licenciatura	137	20,1
Empregado(a) - num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO da licenciatura	49	7,2
Empregado(a) - num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO da licenciatura	53	7,8
A frequentar um estágio profissional remunerado	117	17,2
Desempregado(a)	32	4,7
Continuou exclusivamente a estudar	281	41,2
Outra situação (*)	13	1,9
Total	682	100

(*) De entre os 13 inquiridos que afirmaram estar em «Outra situação» um ano após o curso, 10 inquiridos faziam parte da população ativa na amostra (2 inquiridos afirmaram ter criado a sua própria empresa e os restantes estavam em situações diversas) e 3 inquiridos já não faziam parte da população ativa na amostra, tendo afirmado que estavam reformados.

No Gráfico 4.1.1. é apresentada a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso².

Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso



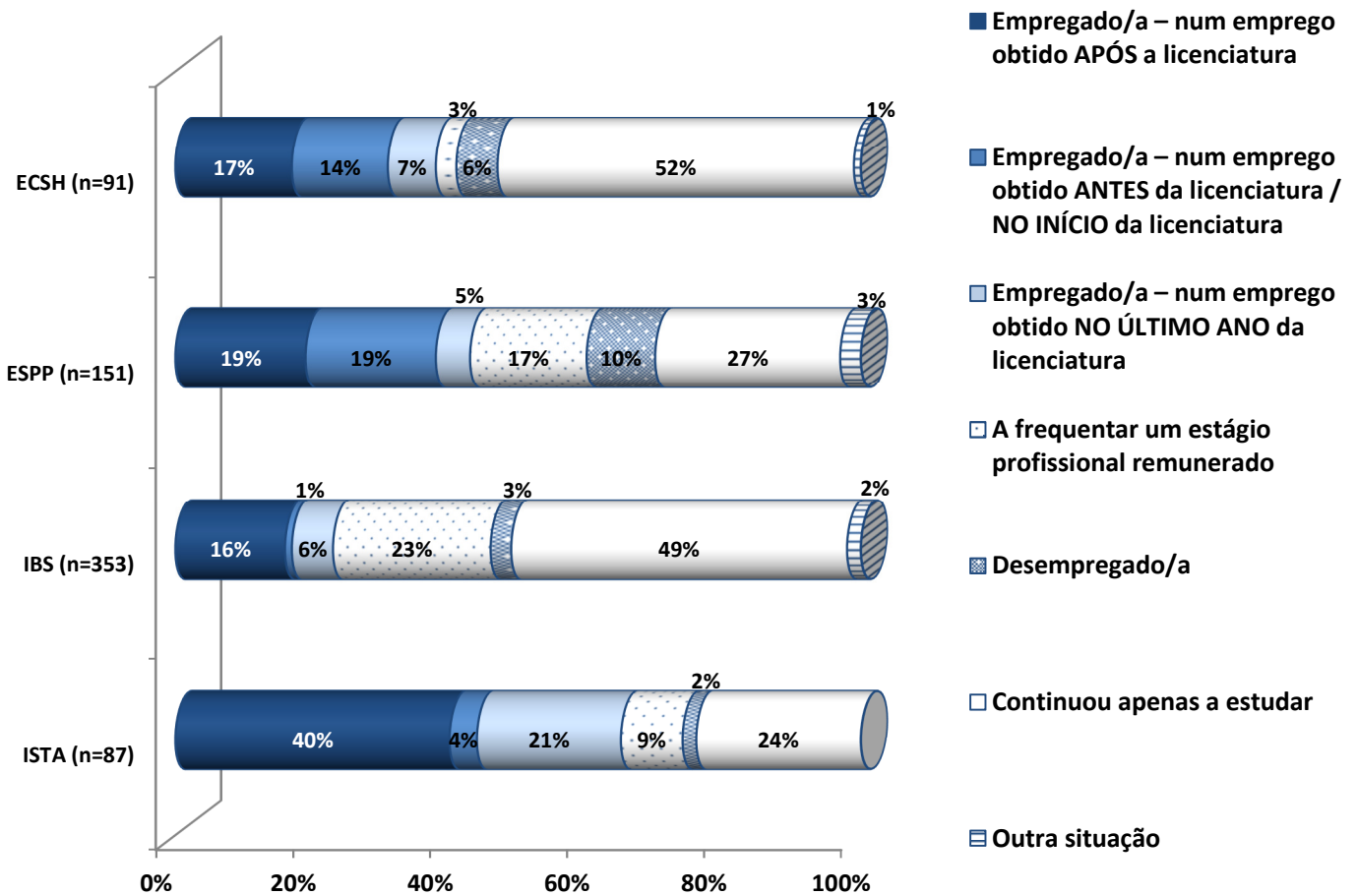
Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

(*) Devido às alterações decorrentes do processo de Bolonha, os licenciados em Psicologia que se licenciaram no regime de Bolonha passaram a não estar equiparados ao título de Psicólogo(a). Tal só é agora possível se terminarem o mestrado.

² Embora alguns cursos apresentem um n muito pequeno, na maior parte dos indicadores considerados no presente relatório optou-se por apresentar as percentagens relativas a todos esses mesmos cursos em todos os gráficos que de seguida se apresentam.

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL



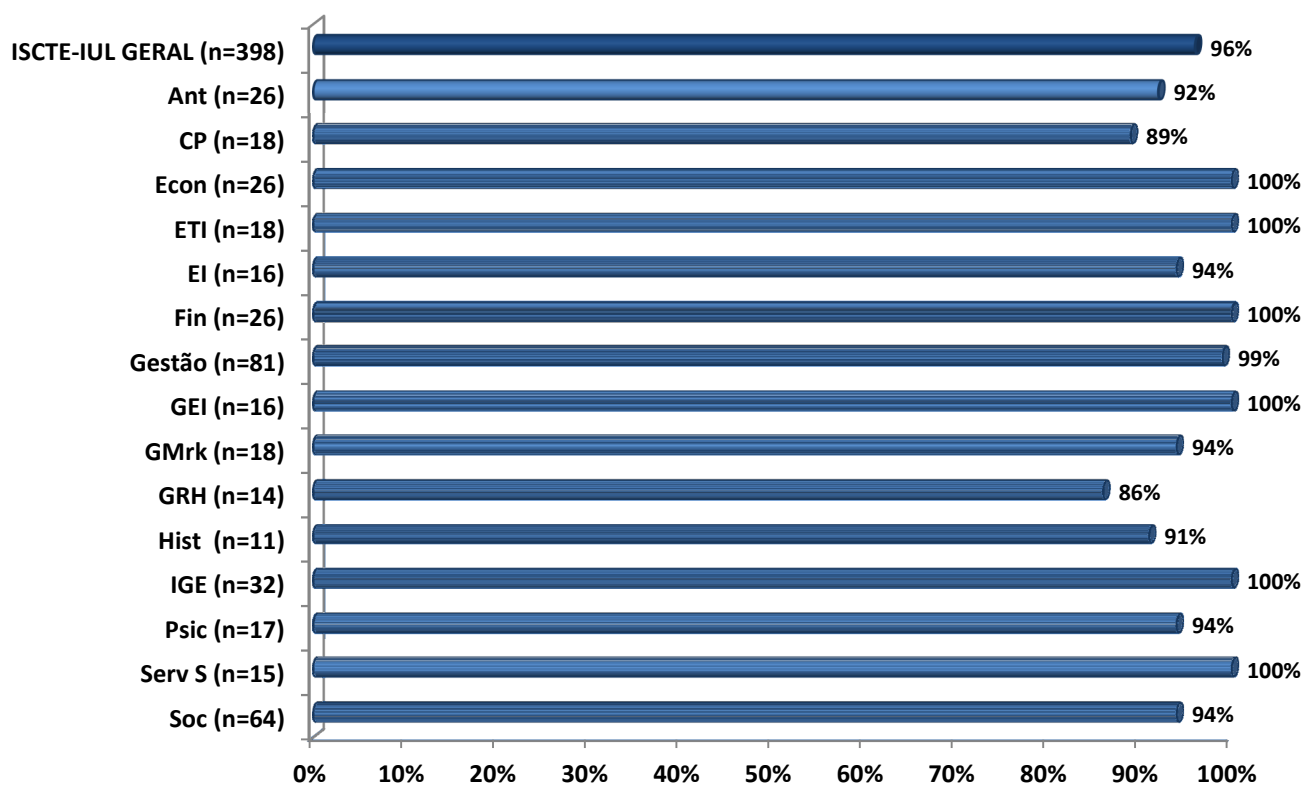
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitectura

4.2. Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais captadas na secção anterior, procurou-se saber, mais especificamente, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)³ até um ano após a conclusão da licenciatura, tendo sido esta mesma percentagem calculada apenas com base na população ativa presente na amostra.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a percentagem global dos licenciados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura, assim como esta mesma percentagem desagregada por curso.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura)

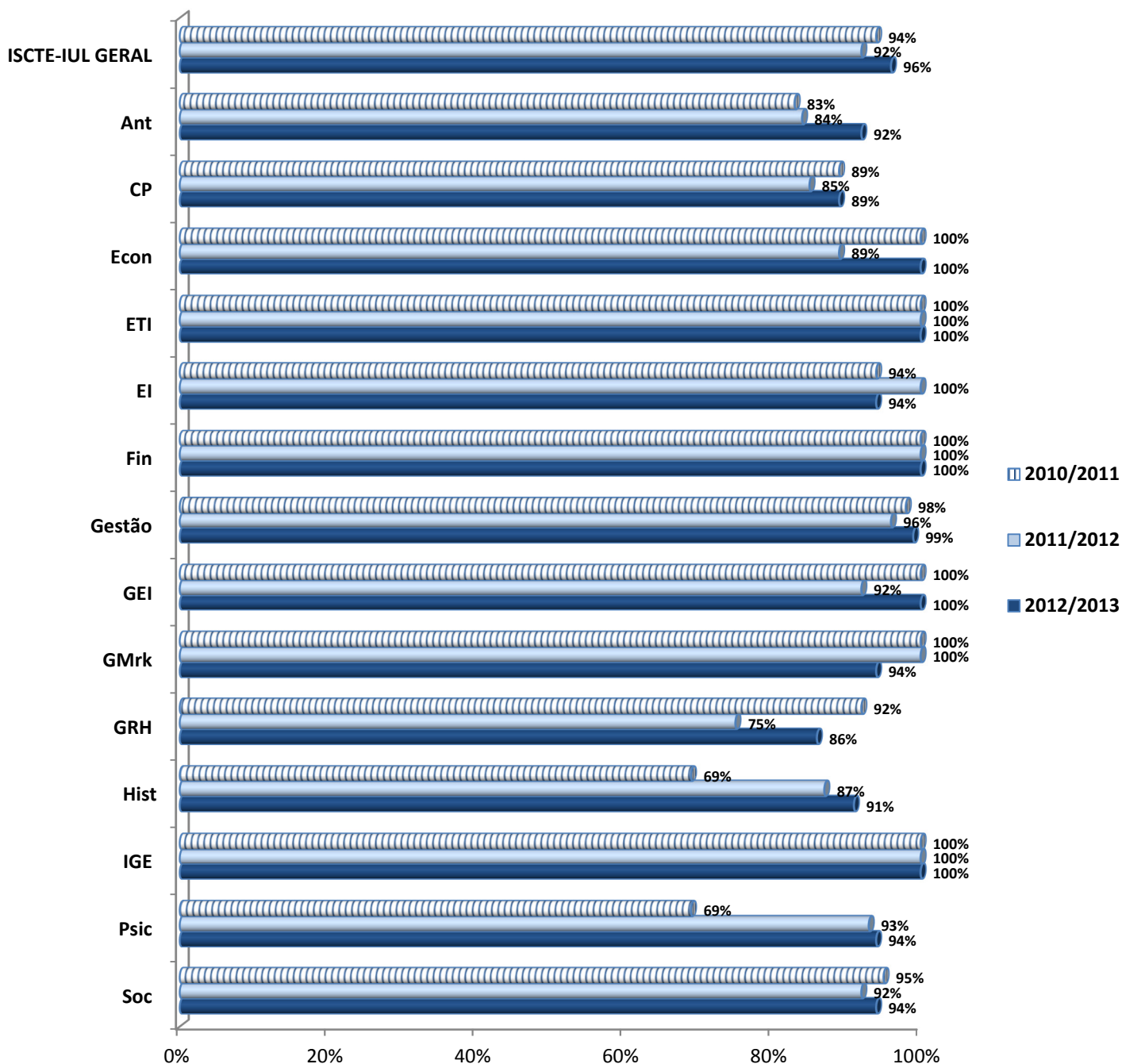


Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

³ No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados, assim como as bolsas de investigação.

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos da percentagem global dos licenciados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura, assim como esta mesma percentagem desagregada por curso.

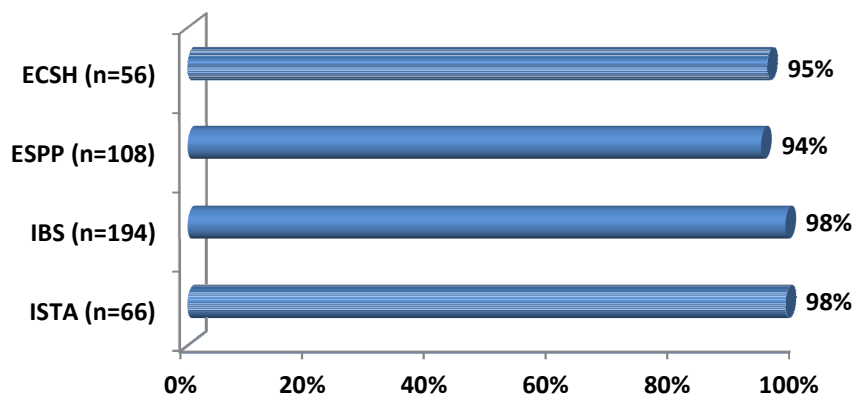
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos da percentagem de diplomados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso



Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Soc- Sociologia

No Gráfico 4.2.3 apresenta-se a percentagem dos licenciados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.2.3- Percentagem de diplomados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do ISCTE-IUL



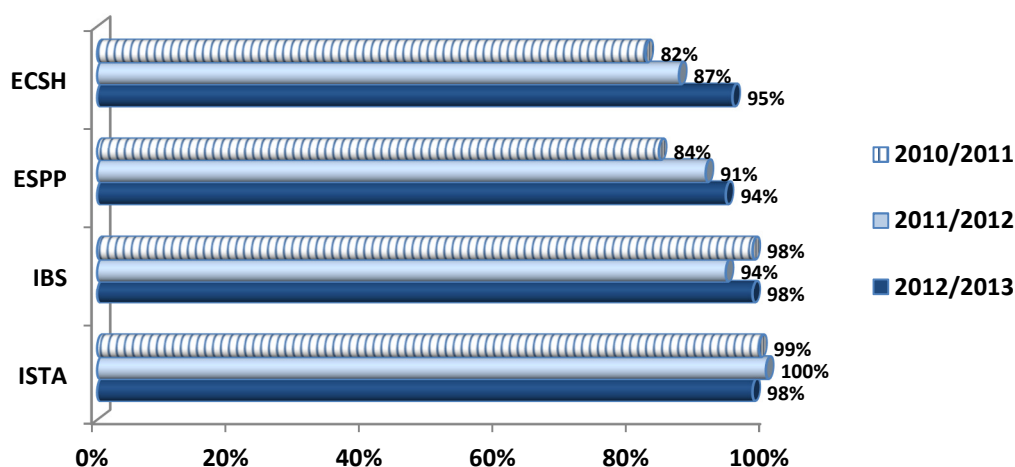
Legenda: **ECSH**- Escola de Ciências Sociais e Humanas (inclui as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia)

ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas (inclui as licenciaturas de Ciência Política, História, Sociologia e Serviço Social)

IBS- Escola de Gestão (inclui as licenciaturas de Finanças, Gestão, Gestão e Engenharia Industrial, Gestão de Marketing e Gestão de Recursos Humanos) **ISTA**- Escola de Tecnologias e Arquitectura (inclui as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas)

No Gráfico 4.2.4 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da percentagem global dos licenciados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.2.4- Histórico dos últimos 3 anos da percentagem de diplomados que tiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura segundo as escolas do ISCTE-IUL



4.3. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego

O Quadro 4.3.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁴.

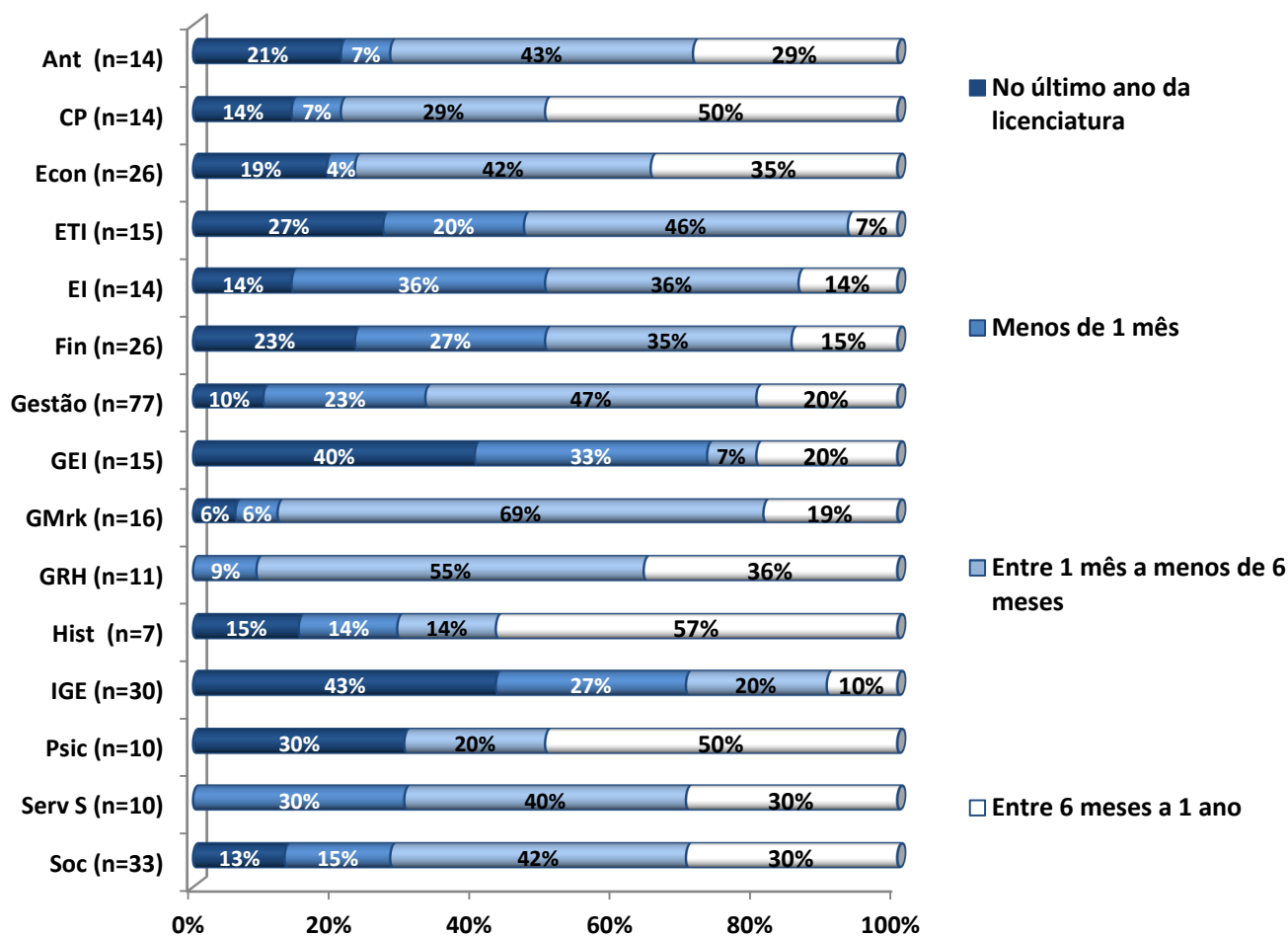
Como se pode verificar neste Quadro, 18,2% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura e 57,6% demoraram menos de seis meses a obter esse mesmos emprego.

	n	%
No último ano da licenciatura	58	18,2
Menos de 1 mês	60	18,9
Entre 1 mês a menos de 6 meses	123	38,7
Entre 6 meses a 1 ano	77	24,2
Total	318	100

⁴ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido “Outra situação” ou «Desempregado/a» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» e foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

O Gráfico 4.3.1. mostra a distribuição do tempo de espera até à obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.3.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura segundo o curso



Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

4.4. Relação entre a atividade profissional e a área do curso

No Quadro 4.4.1. apresenta-se a relação entre a atividade profissional exercida pelos inquiridos um ano após a licenciatura e a área do curso⁵.

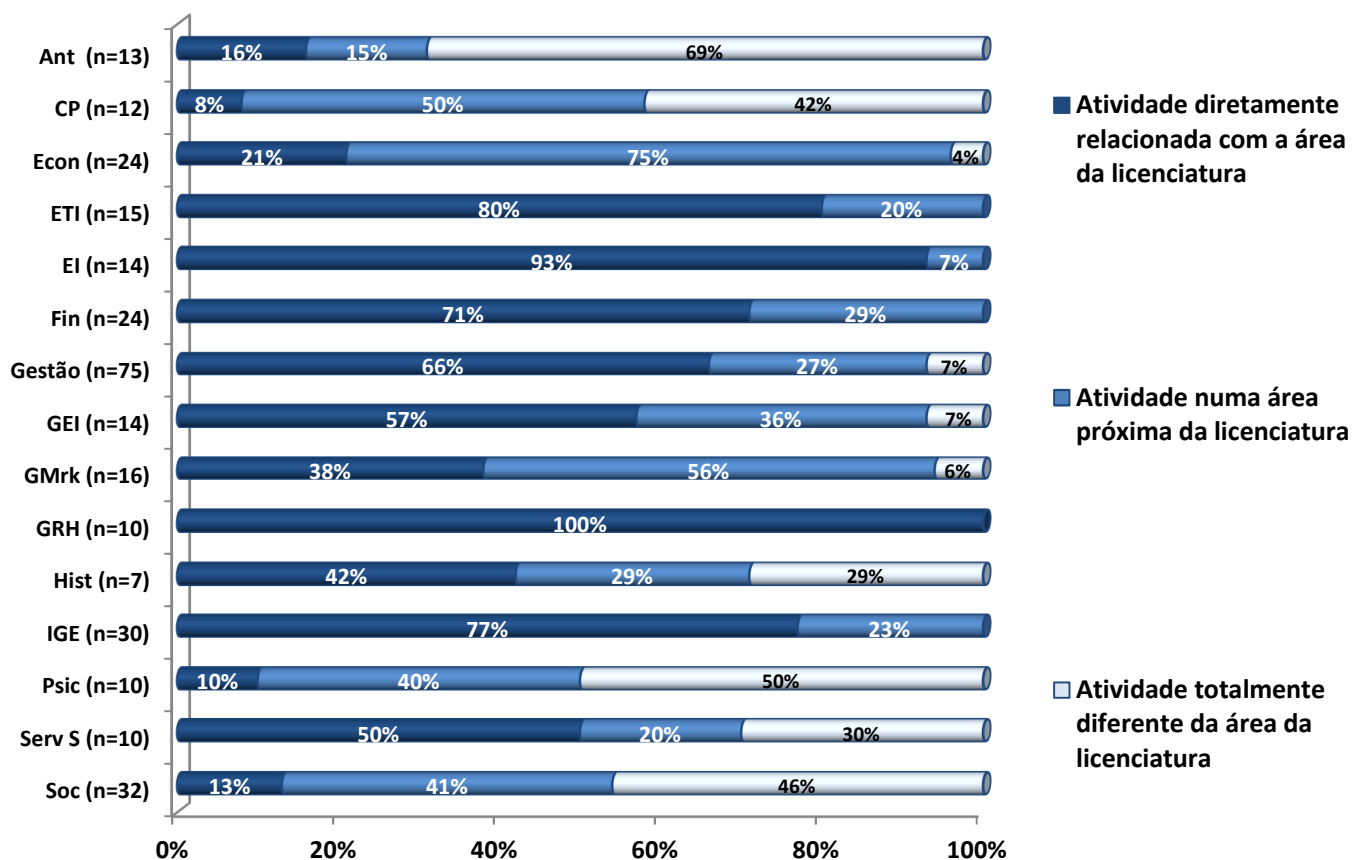
Como se pode observar neste mesmo Quadro, a grande maioria dos inquiridos (84,3%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

	n	%
Atividade diretamente relacionada com a área da licenciatura	160	52,1
Atividade numa área próxima da licenciatura	99	32,2
Atividade totalmente diferente da área da licenciatura	47	15,3
NR	1	0,3
Total	307	100

⁵ No presente indicador, assim como nos indicadores seguintes, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

O Gráfico 4.4.1. mostra a relação entre a atividade profissional exercida um pelos inquiridos ano após o curso e a área da licenciatura (segundo o curso).

Gráfico 4.4.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura (segundo o curso)



Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

4.5. Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões

Para além da relação do emprego com a licenciatura, procurou-se também saber se o tipo de profissão e se o tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura se ajustavam ao seu nível de formação. No Quadro 4.5.1. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

Como se pode verificar neste Quadro, a grande maioria dos inquiridos (83,1%) desenvolvia atividades profissionais ajustadas ao seu nível de formação, uma vez que 0,7% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos»; 32,6% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 49,8% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»⁶.

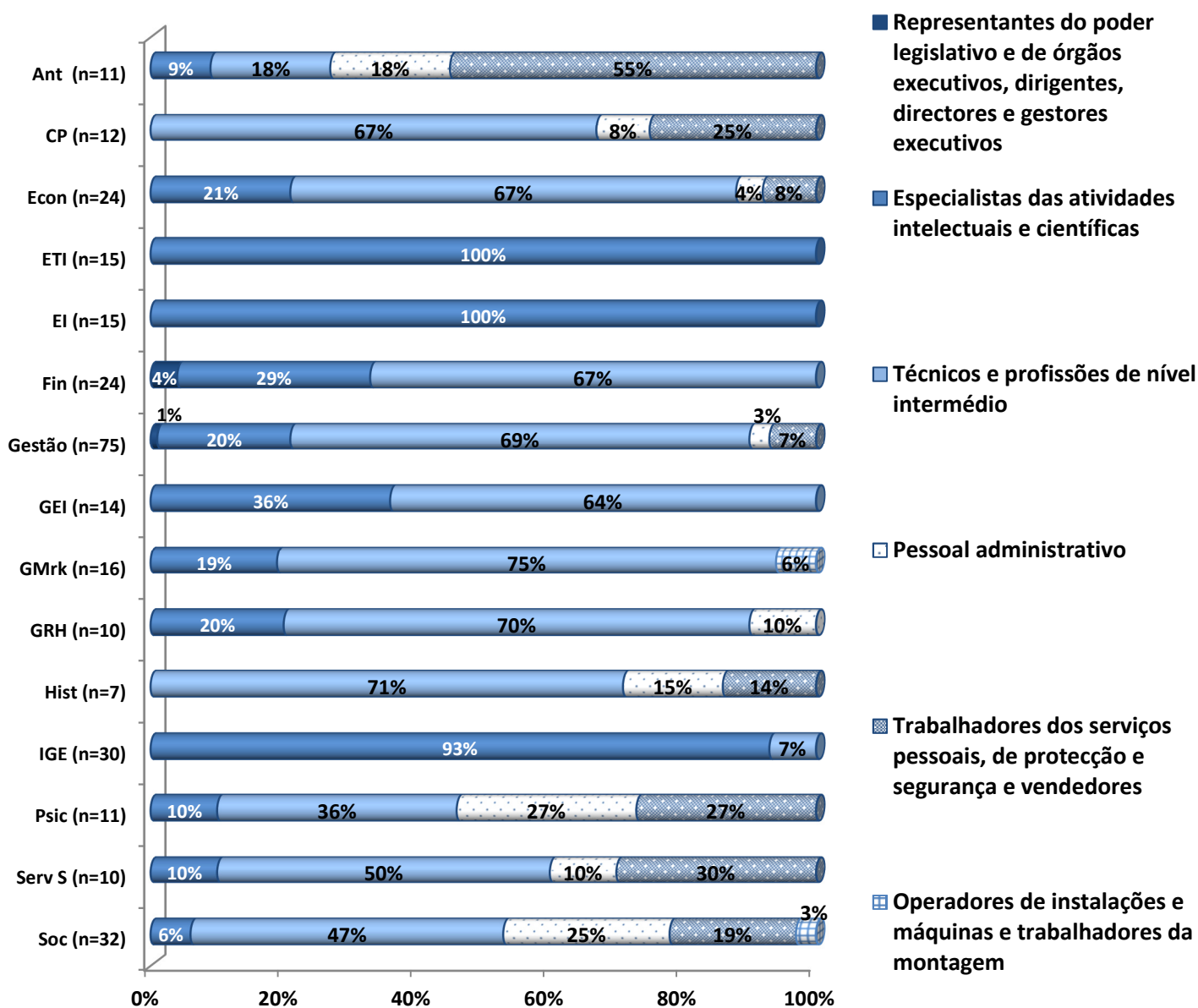
	n	%
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	2	0,7
Especialistas das atividades intelectuais e científicas	100	32,6
Técnicos e profissões de nível intermédio	153	49,8
Pessoal administrativo	20	6,5
Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	29	9,4
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2	0,7
NR	1	0,3
Total	307	100

⁶ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam ajustadas ao seu nível de formação é fundamentada pelo fato de as categorias «Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos» e «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao segundo nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em:

http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as profissões exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo o curso.

Gráfico 4.5.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões segundo o curso



Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

4.6. Nível salarial do emprego/estágio profissional

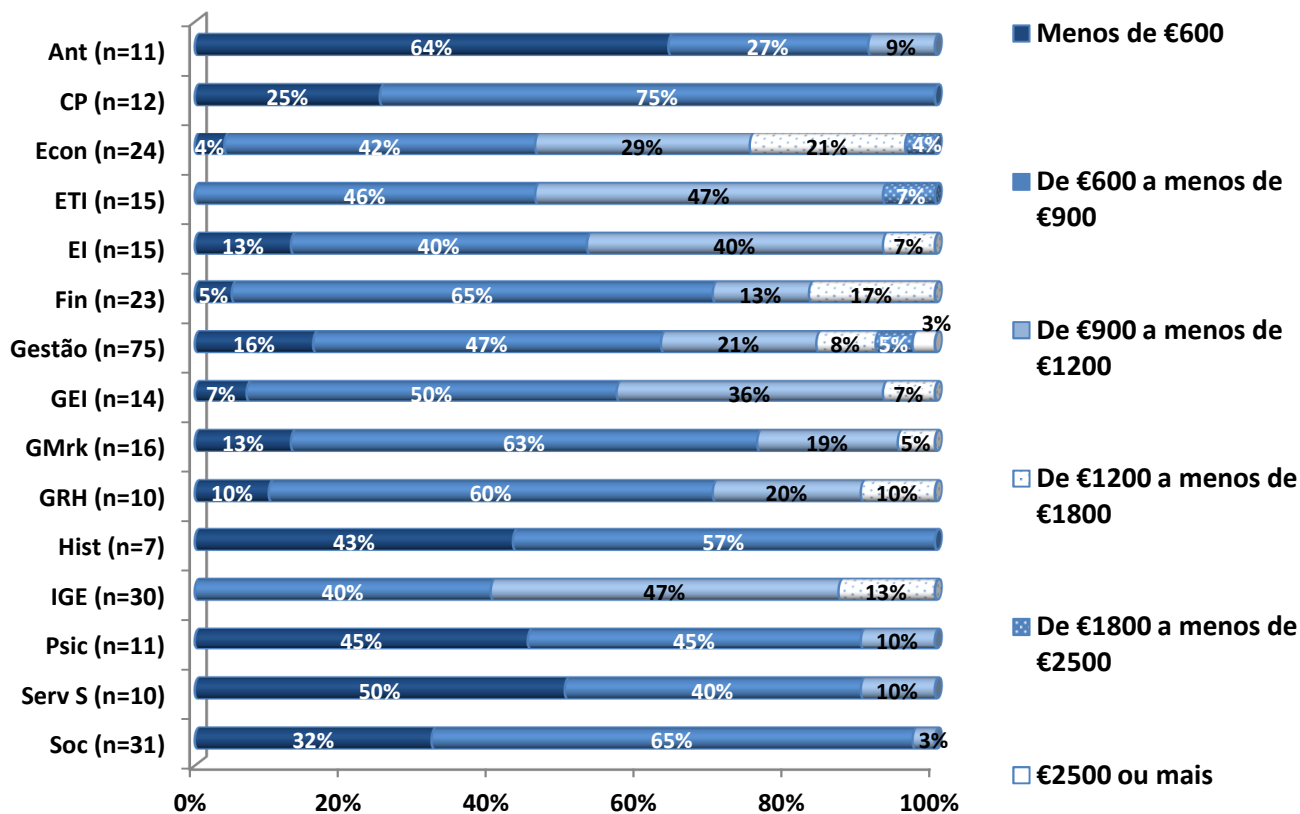
No Quadro 4.6.1. apresenta-se o nível salarial do emprego dos inquiridos um ano após a licenciatura. Como se pode observar neste mesmo Quadro, cerca de metade dos inquiridos (49,8%) auferiam mensalmente um salário de €600 a menos de €900, 21,8% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 10,2% auferiam mais de €1200.

Quadro 4.6.1 – Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões		
	n	%
Menos de €600 (*)	53	17,3
De €600 a menos de €900	153	49,8
De €900 a menos de €1200	67	21,8
De €1200 a menos de €1800	23	7,5
De €1800 a menos de €2500	6	2
€2500 ou mais	2	0,7
NR	3	1
Total	307	100

(*) 45,3% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial.

O Gráfico 4.6.1. mostra o nível salarial do emprego dos inquiridos um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.6.1 - Nível salarial segundo o curso (*)



Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

(*) As percentagens dos inquiridos que estavam a trabalhar ou a estagiar em regime de tempo parcial *por curso* foram as seguintes: Antropologia (46%), Economia (4%), Engenharia Informática (13%), Finanças e Contabilidade (8%), Gestão (9%), História Moderna e Contemporânea (14%), Informática e Gestão de Empresas (3%), Psicologia (50%), Serviço Social (10%) e Sociologia (15%).

4.7. Tipo de vínculo laboral do emprego

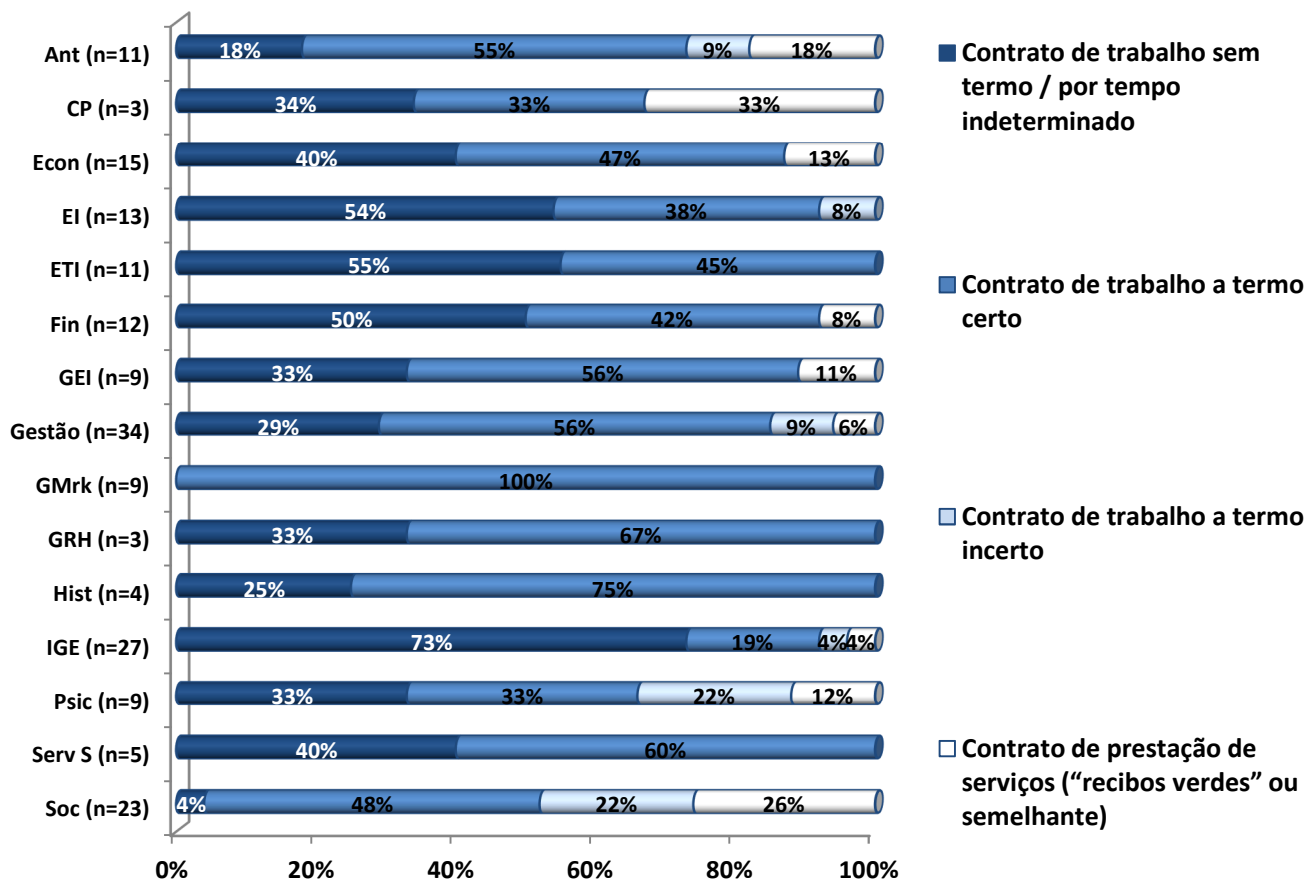
O Quadro 4.7.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura⁷. Neste mesmo Quadro, salienta-se o facto de 36,3% dos inquiridos possuírem um contrato de trabalho sem termo no seu emprego e de apenas 8,9% possuírem um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

	n	%
Contrato de trabalho sem termo / por tempo indeterminado	69	36,3
Contrato de trabalho a termo certo	89	46,8
Contrato de trabalho a termo incerto	13	6,8
Contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante)	17	8,9
NR	2	1,1
Total	190	100

⁷ Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

O Gráfico 4.7.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.7.1 - Tipo de vínculo laboral segundo o curso



Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia

4.8. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

O Quadro 4.8.1. mostra o grau de satisfação com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁸. Como se pode observar neste mesmo Quadro, 73,6% dos inquiridos afirmaram que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o seu percurso profissional desde a conclusão da licenciatura.

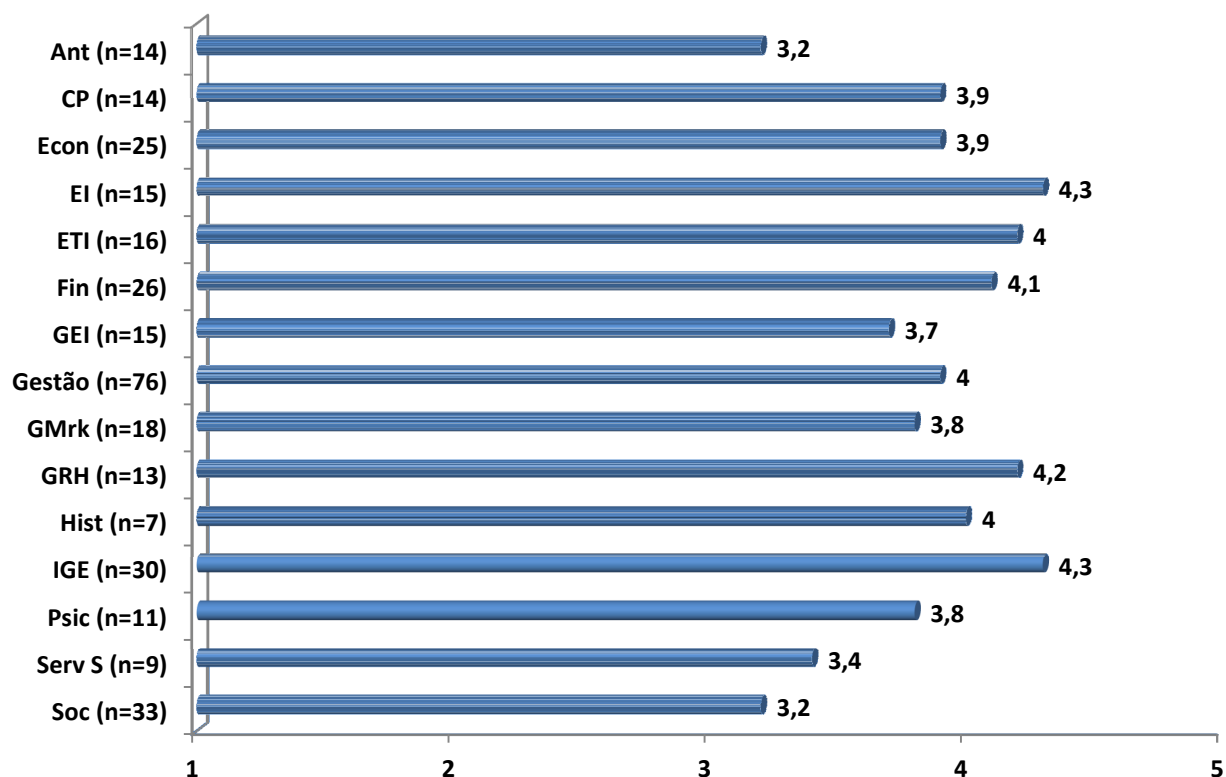
Quadro 4.8.1 - Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

	n	%
Nada satisfeito	12	3,7
Pouco satisfeito	27	8,4
Nem satisfeito nem insatisfeito	46	14,3
Satisfeito	144	44,7
Muito satisfeito	93	28,9
Total	322	100

⁸ Inclui as respostas de alguns diplomados que na questão da situação profissional 1 ano após a licenciatura tinham afirmado que estavam "Desempregados" ou em "Outra situação" mas que pertenciam à população ativa na amostra e que responderam à presente questão.

No Gráfico 4.8.1. apresentam-se as médias do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura segundo o curso.

Gráfico 4.8.1 - Médias do grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura segundo o curso (*)



(*) **Escala:** 1= Nada satisfeito 2= Pouco satisfeito 3= Nem satisfeito nem insatisfeito 4= Satisfeito 5= Muito satisfeito

Legenda: Ant- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática EI- Engenharia Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GEI- Gestão e Engenharia Industrial GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv S- Serviço Social Soc- Sociologia